



CCVAlg testa protótipo europeu de audioguia interativo infantil para explicar alterações climáticas às crianças

BRUNO FILIPE PIRES

PUBLICADO 2 DE DEZEMBRO DE 2025

🔖 GUARDAR

O Centro Ciência Viva do Algarve (CCVAlg) testa o *Tellmie*, protótipo europeu de audioguias infantis que vieram ao sul de Portugal explicar as alterações climáticas às crianças.

O Centro Ciência Viva do Algarve (CCVAlg), em Faro, encerrou a Semana da Ciência e Tecnologia 2025 com a apresentação pública de um protótipo europeu que transforma brinquedos em audioguias interativos de alta tecnologia destinados a explicar temas complexos às crianças.

O dispositivo, conhecido como *Tellmie*, foi testado pela primeira vez em Portugal em sessões com alunos do Colégio Internacional de Vilamoura e durante uma visita interpretada para famílias.



Objeto que fala, faz perguntas e responde às crianças

Criado pela empresa holandesa **Gowonder** o **Tellmie** o *Tellmie* utiliza tecnologia invisível ao olhar



«Qualquer brinquedo de peluche — ou outro objeto — pode transformar-se num *Tellmie* graças a tecnologia resistente ao uso e desenvolvida à medida», indica a empresa. No interior são integrados componentes eletrónicos personalizados, sensores táteis e um sistema de localização baseado em beacons que permitem ao dispositivo identificar o espaço, falar com um grupo, colocar questões e reagir às respostas das crianças.

A experiência é partilhada através de pequenas colunas incorporadas, eliminando auscultadores e permitindo que famílias ou grupos escolares permaneçam juntos ao longo da visita. Os sensores escondidos na cabeça, nas costas, na cauda ou nas extremidades permitem interações simples que fazem o objeto parecer «mágico, divertido e, para muitas crianças, vivo». Museus e jardins zoológicos da Holanda e da Bélgica já utilizam *Tellmies*, e mediadores relatam que as famílias prestam mais atenção às coleções quando acompanhadas por estes guias interativos.

Segundo a empresa, instituições como o **Zuiderzee Museum**, nos Países Baixos, registam maior concentração e envolvimento do público infantil quando utilizam *Tellmies*.



Do museu para a ciência ambiental: a adaptação algarvia

No Algarve, o CCVAlg testou uma adaptação temática concebida para abordar alterações climáticas junto de crianças entre os 4 e os 8 anos. A versão experimental introduz conteúdos ambientais em inglês e explica fenómenos como aquecimento global, preservação dos ecossistemas, impacto humano no ambiente e ações simples que as crianças podem adotar no quotidiano. O objetivo passa por transformar um tema complexo numa experiência acessível e

O protótipo permanecerá no Algarve durante quinze dias e seguirá depois para a Flandres, onde será testado pelo **BAMM!**, organização sem fins lucrativos dedicada à educação artística e patrimonial de crianças e jovens. O BAMM! trabalha com quatro programas (*Bazart*, *AmuseeVous*, *Mooss* e *Mastiek*) que aproximam públicos jovens da arte, do património e de temas sociais, incluindo o clima. A organização opera em Flandres e Bruxelas e concentra-se em promover acesso à cultura desde a primeira infância até ao início da idade adulta.

Uma rede europeia que liga ciência, arte e tecnologia

O BAMM! integra o projeto Erasmus+ «Empower the Young», que procura responder a uma questão central: poderão objetos falantes ajudar crianças dos 4 aos 8 anos a refletir sobre clima e cidadania?

A primeira reunião internacional decorreu em Leiden, no **Naturalis Biodiversity Center**, museu e instituto de investigação de referência mundial dedicado à biodiversidade, paleontologia, evolução e conservação. Durante este encontro, os parceiros observaram *Tellmies* em ação e debateram como deveria funcionar um *Tellmie* «ideal», privilegiando perguntas abertas, flexibilidade narrativa e estímulos que incentivem as crianças à exploração artística e material.

O consórcio integra ainda a **WisMon**, organização neerlandesa especializada em educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), abordagem pedagógica centrada na resolução de problemas, experimentação e desenvolvimento de competências do século XXI, como pensamento crítico, criatividade e colaboração. A WisMon desenvolve conteúdos e ferramentas pedagógicas para o projeto, incluindo oficinas e guiões educativos adaptáveis a contextos museológicos e escolares.

A comunicação é assegurada pela agência holandesa **Kabritu**, dedicada à mediação e design cultural e educativo. O Naturalis lidera o consórcio e estuda a integração dos *Tellmies* nas suas visitas. O CCVAlg representa Portugal como parceiro científico, aplicando o protótipo num contexto de literacia ambiental e avaliando a sua eficácia enquanto instrumento de comunicação.



A 20 de novembro de 2025, a WisMon divulgou que está a desenvolver duas novas aplicações para os *Tellmies*: uma oficina dedicada às alterações climáticas — concebida para crianças, famílias e turmas escolares — e uma visita guiada adaptável a museus, em colaboração com o Naturalis e com o CCVAlg. Os primeiros testes decorreram nos Países Baixos.

Os ensaios em Portugal e na Bélgica permitirão ajustar o protótipo no início de 2026. A Gowonder está ainda a criar uma nova versão física do *Tellmie*, construída a partir de materiais reutilizados e descrita como um «ser de aspeto orgânico» concebido para estimular a imaginação.

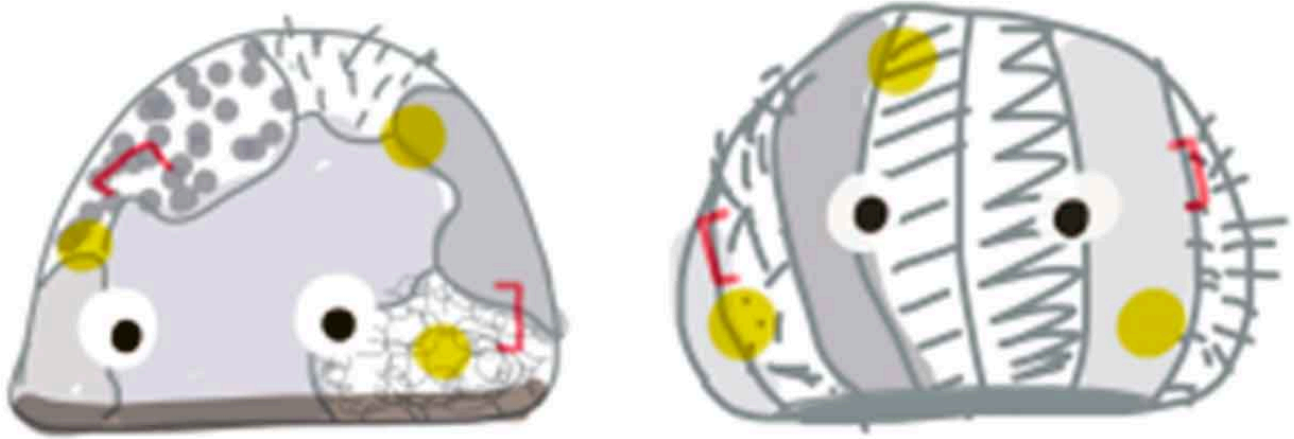
Está igualmente previsto o desenvolvimento de conteúdos dedicados à cidadania, reforçando a transversalidade educativa do projeto europeu.

Tecnologia escondida, impacto visível

A passagem pelo Algarve integrou esta dinâmica experimental e reforçou o compromisso do CCVAlg com o uso de tecnologias emergentes na educação científica. O Centro destaca que esta solução permite democratizar a mediação cultural e científica, ao criar experiências acessíveis que dispensam leitura, ecrãs ou conhecimentos prévios. Toda a tecnologia permanece no interior do objeto, reforçando a sensação de «boneco vivo» para o público infantil.

Quando o *Tellmie* se aproxima de um beacon instalado no espaço, ativa mensagens específicas. Se a criança pressiona uma zona sensível, o dispositivo responde com perguntas, desafios ou explicações adicionais. O sistema foi também concebido para crianças com deficiência visual ou

objeto. Esta flexibilidade permite reprogramar o *Tellmie* para temas distintos, como história, biodiversidade ou ciência ambiental.



Semana da Ciência com 30 investigadores e 400 participantes

A apresentação integrou a Semana da Ciência e Tecnologia, que reuniu cerca de 30 investigadores de várias instituições em atividades no CCVAlg e em escolas do Algarve. Mais de 400 crianças e adultos participaram em oficinas e demonstrações científicas que aproximaram a comunidade da investigação feita no território.

O encontro Erasmus+ reforçou a dimensão internacional, reunindo parceiros de vários países para avaliar o primeiro ano de execução do «Empower the Young» e planear as etapas seguintes.

Convite às famílias para testarem o protótipo

Durante as próximas duas semanas, o CCVAlg procura famílias interessadas em participar nos testes do protótipo. As crianças devem ter entre 4 e 8 anos e compreender inglês. As sessões serão gratuitas e orientadas pela equipa de educação do Centro. As famílias podem solicitar a participação nesta fase experimental e contribuir para o desenvolvimento internacional desta nova ferramenta de mediação científica.